



Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS		 GOVERNO DE GOIÁS SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SUS	 HCAMP HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS PORTARIA SES - GO 507/2020
Setor: SUASS		Identificação: DIS 024	
Assunto: Protocolo de avaliação fisioterapêutica do paciente		Versão: 00	
		Folha Nº: 1/3	

1. OBJETIVO

Uniformizar a rotina de avaliação fisioterapêutica do paciente internado no hospital com o objetivo de identificar as necessidades respiratórias e motoras do paciente, levando em consideração a complexidade, urgência do atendimento e desenvolver um plano apropriado de tratamento.




2. DIRETRIZ

A avaliação fisioterapêutica é essencial para a reabilitação do paciente. Ela deve ser minuciosa e individualizada sendo necessária para identificar possíveis comprometimentos que necessitem de intervenção e assistência do fisioterapeuta.

A reabilitação depende de uma avaliação eficaz para identificar os deficit e assim proporcionar um tratamento apropriado. Avaliar um paciente impossibilitado em suas funções necessita de uma análise minuciosa proporcionando dados para uma boa avaliação, e assim, recuperar as várias atividades funcionais, com independência e eficiência dentro das limitações impostas por sua deficiência.

Procedimento

- Orientar sobre início da avaliação e/ou atendimento fisioterapêutico, descrevendo todos os procedimentos a serem realizados, bem como explicando o motivo de sua realização.
- Consultar o prontuário do paciente para obter identificação e dados como: antecedentes, história da moléstia atual e motivo da internação;
- Em caso de atendimento de urgência e impossibilidade de verificar o prontuário antes do atendimento, solicitar os dados do quadro do paciente com o médico e/ou junto à equipe de enfermagem da unidade;
- Na abordagem ao paciente, o profissional deverá estar identificado e paramentado de acordo com as normas da Instituição e de assistência multiprofissional;
- O profissional deverá, sempre que for abordar o paciente, apresentar-se: informar o nome, a profissão e o procedimento que realizará;
- Avaliar nível de consciência, quando pacientes comatosos e sedados, avaliar pupilas.

<p align="center">Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS</p>		 <p>GOVERNO DE GOIÁS</p> <p>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</p> 	 <p>HCAMP</p> <p>HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS</p> <p>PORTARIA SES - GO 507/2020</p>
Setor: SUASS		Identificação: DIS 024	
Assunto: Protocolo de avaliação fisioterapêutica do paciente		Versão: 00	
		Folha Nº: 2/3	

- Checar sinais vitais como frequência cardíaca (FC), pressão arterial (PA), saturação periférica (SpO2), temperatura (T) e frequência respiratória (FR), no plano de cuidados ou monitor cardíaco;
- Anotar uso de drogas vasoativas;
- Observar a presença de equipamentos que estão em uso: ventilador mecânico (VM), bomba de infusão, máquina de hemodiálise, eletrocardiógrafo, etc.

Inspeção respiratória:




- Verificar a frequência respiratória: eupnéia, taquipneia, bradipneia ou apneia;
- Padrão respiratório: apical, diafragmático, paradoxal ou misto;
- Ritmo respiratório: regular ou irregular;
- Presença de tiragens: intercostais, fúrcula esternal, xifoideana, supra ou infraclavicular;
- Uso de musculatura acessória e batimento de asas nasais;
- Realizar ausculta pulmonar determinando os murmúrios vesiculares, ruídos adventícios e suas localidades;
- Determinar a expansibilidade torácica e simetria;
- Presença de expiração forçada ou ativa;
- Presença e qualidade de tosse e expectoração de secreção.

Inspeção geral:

- Presença de sondas, drenos, cateteres ou máscaras, colostomia, gastrostomia;
- Coloração da pele, edema, hematomas, feridas ou cicatrizes, sudorese;
- Realizar a palpação do paciente avaliando trofismo, temperatura, dor, edema (com ou sem cacifo), presença de enfisema subcutâneo, etc.

Inspeção motora:

- Avaliar força muscular, paresias/plegias, tônus e deformidades, realizar movimentação passiva ou solicitar movimentação ativa global, caso seja possível;
- Presença de contraturas, encurtamentos e deformidades;
- Presença de tração, órteses, próteses e meios de contenção;
- Avaliar equilíbrio estático e dinâmico, e marcha quando possíveis.

<p align="center">Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS</p>		 <p>GOVERNO DE GOIÁS</p> <p>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</p> 	 <p>HCAMP HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS PORTARIA SES - GO 507/2020</p>
Setor: SUASS		Identificação: DIS 024	
Assunto: Protocolo de avaliação fisioterapêutica do paciente		Versão: 00	
		Folha Nº: 3/3	

Esta avaliação deverá ser realizada em todo atendimento do paciente, com o objetivo de guiar o fisioterapeuta.

3. SIGLAS

FC - frequência cardíaca

PA - pressão arterial

SpO2 - saturação periférica

T - temperatura

FR - frequência respiratória

VM - ventilador mecânico

4. CONTROLE DE REGISTROS

- Registrar condutas, procedimentos, exames complementares e materiais utilizados em prontuário eletrônico.

5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

CIESLA, N. et al. Manual Muscle Testing: a method of measuring extremity muscle strength applied to critically ill patients. **JOVE**, v.50, 2011.

GAVIM, AEO.; et al., A influência da avaliação fisioterapêutica na reabilitação neurológica. **Saúde em Foco**, 1-6,2012.

6. ANEXOS

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA PELO ESCORE DO MEDICAL RESEARCH COUNCIL		
Grau de Força Muscular	Descrição	CIF
0	Nenhuma contração visível	4
1	Contração visível sem movimento do seguimento	3
2	Movimento ativo com eliminação da gravidade	2
3	Movimento ativo contra a gravidade	1
4	Movimento ativo contra a gravidade e resistência	0
5	Força normal	

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado para uso:
Rennan César da Silva 20/05/2020 Data	Marta Kelly Nogueira de Lima Murichaine Francine Marques	Guillermo Sócrates Pinheiro de Lemos 21/05/2020 Data